

**ATA DA REUNIÃO DA MESA SETORIAL DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE – 15/05/2025**

Data	15/05/2025, às 10h
Local:	Secretaria Municipal da Saúde
Participantes:	Bancada do Governo: Maria do Perpétuo Socorro Martins Breckenfeld (Secretária Municipal da Saúde - Titular), Aline Gouveia Martins (Suplente), Maria Ivanília Tavares Timbó (SMS – Titular), Minuchy Mendes Carneiro (SMS - Suplente), Renata Mota Rodrigues Bitu Sousa SMS – Titular), Reginaldo Alves das Chagas (SMS - Suplente), Adriano Cândido de Castro (SMS – Titular), Rodolfo Sidney Sousa Melo (SMS - Suplente), Francisco Pereira de Alencar (SMS – Titular), Magno Souza Sampaio (SMS - Suplente), Cicero Vidal Sampaio (SMS – Titular), Silvia Kataoka de Oliveira (SMS - Suplente). Bancada dos Servidores: Anderson da Silva Ribeiro (Titular – SINDIFORT) Ana Carolina Martins da Conceição (Suplente – SINDIFORT), Tisha Botelho Galvão (Titular - SASEC) Margarida Ravenna Guimarães Chaves (Suplente - SASEC), Glayson Melo dos Santos (Titular – SINDSAUDE), José Quintino Neto (Suplente - SINDSAUDE), Antônio Cleyton Martins Magalhães (Titular – SINDIODONTO), Valquíria Vieira Camurça (Suplente – SINDIODONTO), Vilaucia Borges de Menezes (Titular – SINTSAF), Francisco Otávio da Silva (Suplente – SINTSAF), Maria Rejane Magalhães Fontenele (Titular – SENECE), Plauto Jose Moura Rocha (Suplente – SENECE). Presentes também: Regina Claudia Neri de Paula (Comissão de Recursos Humanos pelo Conselho Municipal de Saúde). Luciana Matos Alves (Coordenadora Jurídica – COJUR/SMS) Brenda Mendes de Sousa Ricarte (COFIN/SMS) Plácido Sobreira Filho (Representante da SINTSAF)
Pautas	
Apresentação da nova composição das bancadas do governo e entidades sindicais da Mesa de Negociação SINEP 2025. Periodicidade e calendário das reuniões da Mesa de Negociação SINEP 2025; Propostas de Pautas para as reuniões da Mesa de Negociação SINEP 2025; Pautas discutidas: PCCS, FAGIFOR, IFA, Política de Saúde Bucal, Vencimentos e folgas acumuladas na gestão passada dos servidores e Promoção por capacitação dos servidores;	
Ata da Reunião	
No dia quinze de maio de dois mil e vinte e cinco, a presente reunião iniciou com as palavras de Dra. Aline Gouveia com as boas vindas, informou que a Secretária Municipal da Saúde Dra. Socorro Martins está no paço municipal nesse momento e está a caminho da SMS, passou a palavra para Maria Ivanília Tavares Timbó, que continuou as boas vindas através de uma dinâmica com os presentes. Após Dra. Aline fez uma breve apresentação da nova composição da Mesa de Negociação SINEP, da bancada do governo e da bancada sindical. Regina Claudia Neri comentou em relação	



ao formato, a quantidade (5 entidades titulares e 5 gestor titular) e a composição da mesa Setorial, sugeriu que as bancada da entidades sindicais se reúnam para alterar a titularidade e suplência. **Quintino**, sugeriu que mantenha quem está estiver na composição atual. **Regina Claudia** mencionou que são 5 (cinco) e 5 (cinco) a composição da mesa, que quem faz parte da mesa de negociação já vem para essa mesa como suplente e que precisa revessar entre as entidades, com exceção do SINDFORTE que já tinha assento garantido, também mencionou que a Lei do SINEP é uma só, e os órgãos que compõem a mesa central, que são: SEPOG, CGM, IPM, que a mesa central não abrange somente assuntos de saúde, e na saúde os representantes sindicais são, SINTSAF, SINDSAUDE e SINDFORT, que quando é sindicato geral assume a mesa central e a setorial, mas quando é sindicato específico e está na mesa central, assume a suplência na setorial. A posterior foi discutido o calendário das reuniões próximas da presente mesa, **Dra. Aline** perguntou qual seria o melhor dia para definir o dia certo das próximas reuniões, sugeriu as quintas feiras, bem como a periodicidade de 4 reuniões anuais. Acordaram todos que o melhor dia seria nas quartas-feiras, nas penúltimas quartas-feiras do meses, no turno da manhã. **Dra. Aline** fez a seguinte proposta, como era para ter acontecido a primeira reunião em março 2025, a segunda em junho 2025, a terceira em setembro 2025 e a última em dezembro de 2025, a proposta seria que a segunda reunião ocorreria em julho, a terceira em setembro e última em dezembro 2025, todos concordaram. **Dra. Aline** seguiu com o informe sobre a campanha de vacinação, o dia D no sábado, que nesse momento estão com 18% do percentual de vacinas e de cobertura, que estão vacinando os grupos prioritários, que o dia D promove celeridade e que o Estado em breve irá liberar a vacinação para o público em geral, que estamos passando por um período de sazonalidade na pediatria, com muitas broqueliolites e que a SMS está abrindo alguns postos de saúde nos finais de semana para dar um melhor suporte a essa demanda, por duas razões; pelo atendimento e pelo acesso a farmácia, que a prioridade é a pediatria, mas se um adulto, um idoso ou uma gestante demande atendimento a orientação é que seja atendido. Em continuidade, **Dra. Aline** falou das propostas de pautas das reuniões da mesa setorial 2025, pediu para rememorar as reuniões passadas para quem participou e pediu para ouvir dos participantes quais as pautas que sejam prioritárias para serem trabalhadas no decorrer do ano de 2025. **Valquíria (SINDIODONTO)** apresentou o tema de discussão do PCCS, tendo em vista a promessa do prefeito de negociar o PCCS no ano de 2026, e que precisa preparar um norte para a negociação. **Glaysen do SINDSAUDE**, reiterou a pauta do PCCS da saúde, informou que no ano passado estiveram em discussão dessa pauta na mesa central, um dos pontos a serem colocados e que iriam notificar a SMS para rediscutir essa pauta nas mesas setoriais, pois são vários PCCS. E a outra pauta que o SINDSAUDE apresentou seria o novo financiamento da atenção primária, e a Portaria 3493. **Regina Cláudia** informou que já tinha um trabalho encaminhado com relação ao PCCS. **Plácido Sobreira Filho**, manifestou contrário à decisão da SEPOG de enviar o tema dos PCCS para serem discutidos nas mesas setoriais, que deve ser discutido na mesa central, informou ainda que tiveram uma reunião setorial a pouco tempo no IJF com o sindicato com 30 pautas, 27 pautas foram todas para a mesa central, só a SEPOG tem condições de analisar dados de repercussão financeira necessários para a decisão, que são ao todos 6 PCCS para serem analisados. **Cleyton Magalhães**, informou que estão como suplentes na mesa central, disse que a mesa central tem um sistema próprio, que foi importado do governo do Estado, e é necessário ficar atendo para delimitar melhor quais as competências e as atribuições das discussões das pautas nessa mesa, pensa ele que são aquelas que tem repercussão



financeira, para tratar das despesas que sejam oriundas do tesouro. Afirmou ele, que não dá para discutir PCCS das diversas categorias sem a SEPOG colocar quanto é que vai dispor para reestruturar o PCCS na lei orçamentaria anual de 2026 e quanto a prefeitura vai dispor, para que no exercício de 2026 seja destinado a reestruturar PCCS, porém deve ser discutido na mesa central. Argumentou que a saúde precisa de fato, montar um grupo de trabalho específico em 2025, discutir as particularidades dos setores do PCCS, discutir o alinhamento do PCCS com as legislações gerais, para que a prefeitura não incorra em uma insegurança jurídica. Ressalta como encaminhamento a montagem de um Grupo de Trabalho para o PCCS, como calendário próprio, a SEPOG pactuou mandar um técnico para participar desse GT nas políticas da saúde quanto a necessidade orçamentaria, como uma forma de dar celeridade dos trabalhos do PCCS.

Francisco Otávio (Suplente – SINTSAF), mencionou que incluísse na pauta a questão da FAGIFOR, sobre a transmutação com transparência para os trabalhadores e para os sindicatos. **Dra. Aline** comentou para os sindicatos que tivessem presente aqui, que houve uma trajetória de serviço, todos são conhecedores do estatuto, e que os profissionais individualmente que participam de uma mesa dessa saem com várias interpretação diferentes, mencionou ainda que um profissional disse em uma reunião da mesa de negociação que nunca tinha sido chamado para uma reunião com a gestão, e Quintino disse que só a Dra. Aline já recebeu uma dúzia de vezes, Dra. Luciana e Dra. Socorro também receberam muitas vezes profissionais, só que são grupos diferentes, Dra. Aline mencionou que a representatividade deles eram através dos os sindicatos. Que a gestão dialoga e os sindicatos levam aos trabalhadores, que a SMS está trabalhando junto com a SEPOG em relação as tratativas da questão FAGIFOR. **Dra. Socorro** com a palavra, colocou dentro de uma visão que estamos dentro de um sistema de saúde que tem diversas variedades, que estamos aqui discutindo a parte dos nossos servidores e trabalhadores e dentro dessa parte tem a questão salarial, que a mesa setorial tem o seu papel, que a partir dessa mesa a SMS demanda as necessidades própria para a SEPOG. Que a questão da seleção é de responsabilidade da gestão da SEPOG. Que entendemos que o sindicato tem um papel bem específico e que devemos respeitar. Que a questão do PCCS não vai ser em 4 reuniões anuais definido, que precisamos ter um grupo mais específico para o tema. Que o GT pode ter proposta específicas que podem ser levadas e discutidas nas mesas. Que a questão da FAGIFOR, foi colocado um período especificado no Decreto, de 120 dias, e que nós temos agenda com a SEPOG, que não podemos divulgar qualquer informação antecipada sem casar com SEPOG. Que o sistema de gestão da saúde é integrado com as competências específicas de outras secretarias, que devem ser respeitadas. Que o GT não pode ultrapassar a discussões que não compete a SMS. **Quintino** acrescentou a questão da FAGIFOR, que já foi discutida no governo passado, e que não foi decidido nem qual o instrumento de negociação, que requer o assunto como pauta para a mesa setorial, bem como o debate do enquadramento, o cadastro de reserva dos trabalhadores, a questão do IFAN Incentivo Financeiro adicional dos ACE e dos ACS, a jornada de trabalho do nível médio do concurso de 2015, a questão das atividades auxiliares, desvalorização da categoria da saúde bucal nível médio o piso salarial, e a reestruturação do PCCS, já a questão da criação do GT tem receio de não dar conta de mais um grupo, mas vê como importante a criação, pois é um debate que precisa ser aprofundado, e ter uma boa interlocução com a SEPOG. **Cleyton (SINDIODONTO)** propôs como pauta da mesa a política municipal de saúde bucal, como justificativa da inclusão da lei 8080, e de ser responsabilidade da SMS, foi dispensado um orçamento recorde para esse fim, o valor está entrando no fundo municipal



de saúde, por tanto é necessário discutir a rede municipal de saúde bucal, como uma forma de implementar essa política.

Dra. Aline rememorou a primeira fala sobre a FAGIFOR, respondendo à pergunta de Quintino: disse que foi explicado juridicamente na penúltima reunião e a proposta foi tentar trazer para o enquadramento que já existe, claro que os profissionais estão ansiosos, mas muitos não entendem a estrutura da administração pública, é por isso que estamos aqui na mesa discutindo esse tema, que sobre o assunto do cadastro de reserva, mencionou que com a extinção da FAGIFOR, ela deixa de existir, mas o concurso continua vigente, a lei resguarda a extensão de mais dois anos, findando em 2028, lembrando que o concurso da FAGIFOR não teve cadastro de reserva e sim profissionais aprovados. **Regina Claudia** afirmou que tem pautas que já estão ativas na outra mesa que se reúne mensalmente, o que não for resolvido vai para a mesa setorial. Com relação ao PCCS, na gestão passada já tinha um grupo de trabalho em andamento, que foi feito uma construção com todas as entidades que estão nesta mesa, que deve ser feito uma atualização, principalmente com a chegada do pessoal novo da FAGIFOR, e que já está quase no pronto para entregar. **Clayton (SINDIODONTO)** comentou que não consegue visualizar uma discursão de PCCS sem o ingresso desse novos servidores, que seria uma pauta única, e indaga como será discutido uma estruturação do PCCS que demanda um impacto financeiro, se tem um pessoal que vai entrar? (Discursão sobre o tema PCCS e inclusão do pessoal da FAGIFOR). Que na rediscussão do PCCS tem que ter uma noção financeira, para que o tomador de decisão possa dizer o quanto vai ficar disponível para o PCCS. Que se não for assim, vamos propor uma coisa inexequível reiterado por **Valquíria**, **Clayton** relata que precisa do orçamento, porém uma coisa não está ligada a outra, e que concomitante a isso nós poderemos está caminhando nessa construção que são os anseios das categorias. **Clayton** disse; então vamos montar um GT e deixar a discursão para lá.

Dra. Socorro afirmou que para discutir o amplo do PCCS, precisa saber como está a questão da fundação, que precisa se atualizar, que a gestão precisa entender o que já foi avançado e o que foi discutido, para não se perder tempo. Que a SMS precisa estudar todas essas questões da extinção da fundação, além de outros fatores que contribuíram para a extinção.

Dra. Aline disse que a pauta do PCCS deve também ser discutido na mesa setorial, afirmou ainda que é importante colocar todos os temas de pauta para que se tenha um consenso de todos. **Plácido Filho**, reiterou a fala. **Dra. Socorro** afirmou que a questão do recurso é clamante vigente, pois a dívida já entra dentro do orçamento, e que não se pode deixar de considerar esse fato. **Adriano COGEP** informou sobre a importância de estudo considerando as categorias abaixo do salário, **Dra. Socorro** disse que temos que ver a questão como o todo de como vamos resolver a questão do salário mínimo, e que reflete no PCCS. **Dra. Luciana Matos** completou a fala dizendo que precisamos corrigir as distorções. **Dra. Minuchy (COGERS/SMS)** falou sobre a questão das folgas, afirmou que essa pauta é bem sensível, que os dados obtidos do consolidado realizado é realmente uma situação a se pensar, que na primeira mesa de negociação foi citado a necessidade de se ver o levantamento, que tinham gestores que estavam impedindo alguns profissionais de tirar as folgas, que a COGERS fez um levantamento com todos os postos de saúde, para coletar essas informações, que temos as informações por regional e por unidade de saúde, que a princípio não foi pedido nenhum documento comprobatório dessas folgas, que estamos com os dados juntamente com Adriano e Sidney COGEP, que a média de folgas do consolidado da regional 1 são 3.476 folgas, que foi visto com o Sidney da COGEP como estavam pactuadas essas folgas. **Dra. Aline** comentou que o SINDODONTO está pedindo resposta sobre o vencimento das



folgas, que foi entendido que já se tem a planilha das folgas anterior com as regionais, que como sugestão de encaminhamento, não temos como decidir esse assunto até que a Minuchy (COGERS/SMS) termine o trabalho de verificação. **Valquíria SINDIODONTO** solicitou que fosse passado para as unidades de saúde essas informações para não ter problemas com os servidores que estão perguntando sobre o assunto. **Valquíria (SINDIODONTO)** contextualizou o tema da promoção por capacitação, falando que foi iniciado na negociação da campanha salarial de 2024 na gestão anterior, que foram estipuladas datas específicas para criar mais um nível de promoção por capacitação para cada categoria, que tem servidor da saúde que já teve a data contemplada e servidor que ainda não. Pergunta qual o período que o servidor terá que apresentar o curso e como vai valer para cada categoria? **Dra. Socorro** disse que as questões das folgas vem da gestão passada, que precisa de parâmetros para ver corretamente, que a questão das folgas gera custo. **Regina Claudia** comentou que essa questão tinha sido discutidas em outra mesa, que foram feitos acordos para receber ou tirar a folgas, que alguns já foram pagos, **Dra. Aline** comentou que devem parametrizar o ponto ou sistema para registro das folgas. **Adriano (COGEP/SMS)** comentou sobre o tema da promoção por capacitação dizendo que a última promoção foi feita em 2023, referente aos cursos de 2020 até 2023, que para a próxima promoção serão considerados os cursos realizados de 2023 a 2026, que a regulamentação dessas questões são feitas pela SEPOG, e que vai fazer a portaria necessária e os encaminhamentos das informações, que referente a 2026, vão considerar os cursos realizados em 01.09.2023 a 01.09.2026 no período de 3 anos. Que em relação a formação do GT dos PCCS, que já existe um representante de cada entidade com a presença da COGEP e da COJUR. **Dra. Socorro** encerrou a reunião da Mesa SINEP agradecendo a cada participante.

Bancada do Governo:

Maria do Perpétuo Socorro Martins Breckenfeld _____

(Secretária Municipal da Saúde)

Aline Gouveia Martins (Suplente) _____ *Aline Gouveia Martins*

Maria Ivanília Tavares Timbó (SMS – Titular) _____ *Maria Ivanília Tavares Timbó*

Minuchy Mendes Carneiro (SMS - Suplente) _____

Renata Mota Rodrigues Bitu Sousa (SMS – Titular) _____

Reginaldo Alves das Chagas (SMS - Suplente) _____

Adriano Cândido de Castro (SMS – Titular) _____ *Adriano Cândido de Castro*

Rodolfo Sidney Sousa Melo (SMS - Suplente) _____

Francisco Pereira de Alencar (SMS – Titular) _____

Magno Souza Sampaio (SMS - Suplente) _____ *Magno Souza Sampaio*



Cicero Vidal Sampaio (SMS – Titular) _____

Silvia Kataoka de Oliveira (SMS - Suplente) _____

Bancada dos Servidores:

Anderson da Silva Ribeiro (Titular – SINDIFORT), _____

Ana Carolina Martins da Conceição (Suplente – SINDIFORT), _____

Tisha Botelho Galvão (Titular - SASEC), _____

Margarida Ravenna Guimarães Chaves (Suplente - SASEC), _____

Glaysen Melo dos Santos (Titular – SINDSAUDE), _____

José Quintino Neto (Suplente - SINDSAUDE), _____

Antônio Cleyton Martins Magalhães (Titular – SINDIODONTO), _____

Valquíria Vieira Camurça (Suplente – SINDIODONTO), _____

Vilaucia Borges de Menezes (Titular – SINTSAF), _____

Francisco Otávio da Silva (Suplente – SINTSAF), _____

Maria Rejane Magalhães Fontenele (Titular – SENECE), _____

Plauto Jose Moura Rocha (Suplente - SENECE), _____

Regina Claudia Neri de Paula *Regina Claudia Neri de Paula*

(Comissão de Recursos Humanos pelo Conselho Municipal de Saúde),

Participante: Ludiana Matos Alves - assessor/SMS